
Interoperabilidade semântica entre repositórios de saúde pública ¹

Fatima Cristina Lopes dos Santos

Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil

flopes@ensp.fiocruz.br

Introdução

A organização de informações na internet tornou-se imprescindível após a «explosão informacional» na rede. Atualmente, com o propósito de recuperar de forma mais precisa a informação desejada, é necessária uma busca orientada em ambientes virtuais organizados para tal.

Além das bibliotecas digitais e outras bases, os repositórios surgem como instrumentos utilizados para auxiliar essa pesquisa em razão de agruparem informações pertinentes a um assunto/área.

Em uma instituição, podem existir diversos repositórios, cada um responsável por documentos/informações específicas. No entanto, para haver otimização da representação e a recuperação dessas informações, tais instrumentos devem interagir. Portanto, a interoperabilidade é essencial.

O conceito de interoperabilidade não é recente na biblioteconomia. O compartilhamento de conteúdo entre bibliotecas ocorre desde meados do século XX (Sayão; Marcondes, 2008). Porém, com a consolidação da internet como via de acesso à informação e à educação, o conceito tornou-se fundamental para a otimização da interação entre os repositórios. Sobre isso, explica Baptista (2010, p. 72):

«Quando os repositórios são interoperáveis, a possibilidade de pesquisa simultânea é facilitada, permitindo maximizar o potencial dos recursos documentais arquivados individualmente em cada repositório, na medida em que se torna possível a pesquisa em simultâneo com significados partilhados nos vários repositórios, bem como a relação automática entre os resultados dessa pesquisa.»

A Biblioteca Multimídia e o Repositório de Produção Científica da ENSP constituem dois repositórios da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP), unidade da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Criada em 2004, a Biblioteca Multimídia é um espaço no portal da Escola que possibilita aos pesquisadores, alunos e colaboradores cadastrados inserir animações, áudios, gráficos, imagens, links, mapas, apresentações e documentos para posterior *download*, não havendo custos para esse processo. Nesse ambiente, o vocabulário não é controlado, ou seja, os termos indexados são livres.

Por sua vez, o Repositório, criado em 2011, em consonância ao movimento de acesso livre, tem por missão armazenar e preservar produções científicas produzidas na ENSP, além de dar visibilidade a elas e permitir sua utilização. O Repositório faz uso do protocolo *Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting* (OAI-PMH) (Lagoze et al., 2013), que vem se consolidando como base para interoperabilidade entre bibliotecas e repositórios acadêmicos e científicos (Oliveira; Carvalho, 2009). Nesse ambiente, aplica-se o vocabulário controlado da área de saúde intitulado Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), produzido pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme).

No decorrer da experiência diária de trabalho com esses dois repositórios, percebe-se como o uso de um vocabulário controlado auxilia na representação e recuperação de uma informação específica (nesse caso, informação em saúde). Segundo Benveniste (1989) apud Krieger e Finatto (2004), uma ciência só consegue se impor na medida em que define seus conceitos.

De acordo com Bocatto e Torquetti (2012, p. 79), o uso de uma linguagem de indexação controlada permite a representação na indexação para a pesquisa específica por assunto com maior exatidão e equidade direcionada às necessidades informacionais dos usuários.

Nesse contexto, propõe-se estudar como a interoperabilidade semântica – relacionada com o significado ou semântica das informações originadas de diferentes recursos e solucionada pela adoção de ferramentas comuns e/ou mapeáveis de representação da informação (Sayão; Marcondes, 2008, p. 137) – é capaz de auxiliar a melhoria da representação e recuperação da informação nos repositórios citados.

Objetivo(s)

Geral

Analisar a interoperabilidade semântica na representação e recuperação da informação entre os repositórios da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz).

Específicos

- a) Coletar as percepções de outros usuários (bibliotecários indexadores) desse vocabulário em seus ambientes (BVS, Repositórios, etc), na Rede de Bibliotecas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz);
- b) Criar um padrão de adequação para a interoperabilidade desses repositórios a partir dos resultados da análise/avaliação, elaborando recomendações para melhoria da representação e recuperação da informação.

Metodologia

Propõe-se um estudo por meio da análise descritiva e qualitativa dos conteúdos publicados nos repositórios, limitado ao período compreendido entre dois e cinco anos. Para tanto, serão selecionados artigos de periódicos nacionais cadastrados nos dois repositórios. Após a seleção, os termos livres mais utilizados na Biblioteca Multimídia serão comparados com os descritores escolhidos no Repositório. Paralelamente, haverá entrevista com os bibliotecários da Rede de Bibliotecas da Fiocruz que trabalham diretamente na indexação de documentos e fazem uso do vocabulário Decs como principal ferramenta. Serão abordadas questões de adequação à terminologia da área de saúde no Brasil e atualização do vocabulário já mencionado.

Resultado(s) e discussão

Conforme a lógica dos resultados do estudo, serão elaboradas recomendações para melhoria da representação e recuperação da informação nos repositórios estudados.

Palavras-chave: Interoperabilidade Semântica, Repositórios, Terminologia, Vocabulários Controlados.

Referências Bibliográficas

BAPTISTA, Ana Alice (2010) – A falar nos entendemos: a interoperabilidade entre repositórios institucionais. In GOMES, Maria João; ROSA, Flavia – *Repositórios institucionais: democratizando o acesso ao conhecimento*. [Em linha]. Salvador, BA: EDUFBA. [Consult. 10 Ago. 2013]. Disponível na Internet: <URL:

<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/616/3/Repositorios%20institucionais.pdf>>. ISBN 978-85-232-0733-5.

BOCCATO, Vera Regina Casari; TORQUETTI, Melissa Camargo (2012) – Interoperabilidade entre linguagens de indexação como recurso de modelagem de repertório terminológico de coordenadorias de comunicação social em ambientes universitários: uma proposta metodológica. *Informação & Informação* [Em linha]. vol. 17, N° 3. [Consult. 8 Ago. 2013]. Disponível em na Internet: <URL:<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/10800/pdf>>. ISSN: 1981-8920.

KRIEGER, Maria da Graça; FINATTO, Maria J. Bocorny (2004) – *Introdução à terminologia: teoria e prática*. São Paulo: Contexto. 224 p. ISBN: 85-724-4258-8.

LAGOZE, Carl; VAN DE SOMPEL, Herbert; NELSON, Michael; WARNER, Simeon. *The open archives initiative protocol for metadata harvesting*. [Em linha]. [Consult. 8 Ago. 2013]. Disponível na Internet: <URL:<http://www.openarchives.org/OAI/openarchivesprotocol.html>>.

OLIVEIRA, Renan Rodrigues; CARVALHO, Cedric Luiz (2009) – *Implementação de interoperabilidade entre repositórios digitais por meio do Protocolo OAI-PMH*. Goiás: Universidade Federal de Goiás. Relatório técnico RT-INF_003-09.

SAYÃO, Luis Fernando; MARCONDES, Carlos Henrique (2008) – O desafio da interoperabilidade e as novas perspectivas para as bibliotecas digitais. *TransInformação*. ISSN 0103-3786. Vol 20, N° 2, p.133-148

¹ Projeto apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)/Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)